

A compatibilidade de uma mistura polimérica pode ser avaliada através de um gráfico de viscosidade intrínseca X % em peso de um dos componentes. O objetivo do trabalho foi investigar a compatibilidade entre hidroxipropilcelulose (HPC, Aldrich, $\langle M \rangle = 100000 \text{ g/mol}$) e polietilenoglicol (PEG, Aldrich, $\langle M \rangle = 10000 \text{ g/mol}$) pelo método da viscosimetria capilar. Os polímeros HPC e PEG foram dissolvidos separadamente no solvente N,N-Dimetilformamida (DMF-Merck). Após completa dissolução, foram preparadas soluções nas proporções (%HPC/%PEG em peso) 25/75; 37,5/62,5; 50/50; 62,5/37,5; 75/25 também em DMF, as quais após 24 horas foram diluídas a quatro concentrações inferiores. Para as soluções 0/100 e 100/0, a série de diluição correspondente foi preparada imediatamente após completa dissolução do polímero. Com o auxílio de um viscosímetro capilar tipo Ostwald, foram colhidos os tempos de escoamento de cada solução, bem como o do solvente, para o cálculo das viscosidades intrínsecas. O gráfico de viscosidade intrínseca X % em peso de HPC demonstrou uma reta, o que indica potencial compatibilidade entre os dois polímeros. (CNPq, PROPESP).